

Darwinismo versus o polvo: Um dilema evolucionário

Descrição: A presença de estruturas complexas semelhantes em criaturas não relacionadas apresenta um grande dilema para os evolucionistas.

Por Eric Metaxas (christianheadlines.com)

Publicado em 25 Sep 2017 - Última modificação em 25 Sep 2017

Categoria: [Artigos](#) > [Evidência de que o Islã é a Verdade](#) > [Provas Lógicas](#)

Qual a diferença entre teoria evolucionária e um polvo? Bem, um é um artista da fuga escorregadio que muda de cor e pode sair de qualquer situação difícil e o outro é um invertebrado aquático.



Mas, sério. Um dos maiores problemas para os neodarwinianas é a origem de estruturas complexas que aparecem repentinamente na natureza ou no registro fóssil. Meu amigo [Dr. Stephen Meyer fala sobre isso em seu livro maravilhoso, "Darwin's Doubt" \(Dúvida de Darwin, em tradução livre\)](#). Ele aponta como, na suposta "Explosão cambriana", a maioria do filo animal na terra apareceu repentinamente e sem qualquer ancestral óbvio - quase como se "explodissem" na cena, vindos do nada.

Mas para os biólogos evolucionários que aderem ao naturalismo rígido, animais vivos apresentam um problema ainda maior: coisas como voo impulsionado, o suposto "olho do tipo câmera" e cérebros avançados desafiam a redução. São tão complexos que não se pode torná-los mais simples sem destruí-los. Ainda assim os cientistas nos dizem que muitas dessas estruturas surgiram sozinhas, não apenas uma vez, mas muitas vezes! E é aqui que o polvo entra.

[Um estudo publicado no jornal "Nature"](#) descreve como pesquisadores sequenciaram o genoma do polvo e encontraram algo surpreendente. Comparado com outros invertebrados, o DNA do polvo era "alienígena": nada como os códigos genéticos do que pensaram que fossem animais semelhantes, como amêijoas e caracóis do mar.

Os polvos não são de outro planeta, mas não são, falando figurativamente, desse mundo. Podem mudar de cor e textura, usam tinta para preparar uma fuga rápida e são chocantemente espertos. Podem [desenroscar tampas de jarros](#) e espremer seus corpos macios abertura. Um conta sobre um polvo que escalou para fora de seu tanque, cruzou o ambiente até um tanque vizinho e se empanturrou de peixe antes de voltar para casa!

A chave para essa inteligência excepcional são o sistema nervoso, cérebro e olhos "alienígenas" do polvo. Mas essas características não são estranhas para o reino animal. De fato, são muito comuns em vertebrados mais elevados. O genoma do polvo compartilha de semelhanças chave com o nosso, incluindo o desenvolvimento de cérebros

de alta capacidade e ["olhos do tipo câmera" com uma córnea, lentes e retina.](#)

E aqui está o problema para a evolução: de acordo com os neodarwinianos, não estamos relacionados aos polvos - pelo menos não dentro das últimas centenas de milhões de anos. Isso significa que todos esses genes, estruturas complexas e capacidades incríveis ocorreram *duas vezes*.

Os pesquisadores que sequenciaram o genoma do polvo chamam isso de "um exemplo surpreendente de evolução convergente" ou a suposta tendência de criaturas *não relacionadas* desenvolverem as *mesmas* características em resposta a pressões ambientais. Não é uma maneira elegante de dizer que um milagre aconteceu duas vezes?

Mas o polvo não é o único milagre do tipo. A "evolução convergente" está em toda a natureza, do voo impulsionado que evoluiu três vezes até [cada continente ter sua própria versão do tamanduá](#). Pense a respeito. Como [uma capa deliciosamente segura da "Science Today"](#) colocou, a evolução convergente é a "natureza descobrindo o mesmo projeto continuamente." Que bom para a natureza!

Mas como Luskin argumenta, existe uma explicação melhor para um molusco com tentáculos ter cérebro e olhos humanos. E essa explicação é um projeto comum feito por um Engenheiro inteligente. E como todos os bons engenheiros, esse reutilizou alguns de Seus melhores projetos.

Essa explicação não satisfará os naturalistas darwinianos. E provavelmente continuará invocando a "evolução convergente" quando enfrentarem coincidências impossíveis na natureza.

Mas saber de uma explicação mais simples o deixa precavido.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10887>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.